



## Comunicado da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus

Na sequência do relatório da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica, foram recebidas, na reunião da CIRP, as listas relativas aos institutos de vida consagrada.

De acordo com os dados recebidos, existe um caso não ativo atribuído à Ordem Hospitaleira (OH), ocorrido na década de 70. O religioso referido está fora de Portugal há 31 anos, encontra-se atualmente na Província da América Latina e Caribe. Por conseguinte, após tomarmos conhecimento desta denúncia reportámos o caso ao Superior Geral, em Roma, assim como ao respetivo Superior Provincial para que sejam encetados os procedimentos estipulados. Simultaneamente a Província Portuguesa iniciou diligências no âmbito da investigação prévia.

Conscientes do problema dos potenciais abusos, o Instituto S. João de Deus, entidade que gere os centros assistenciais da OH, desenhou em 2010, no âmbito do sistema de gestão de qualidade, não só uma política sobre abusos e maus-tratos, mas também um conjunto de procedimentos de prevenção e atuação para apuramento e correto encaminhamento face a situações identificadas ou denunciadas.

Do mesmo modo, em 2019, a Cúria Geral da OH, em Roma, criou uma Comissão de Proteção de Pessoas em Situação Vulnerável que estabeleceu um conjunto de diretrizes para toda a Ordem, modos de proceder, formação e glossário que abrange o que deve ser considerado abuso. A par desta documentação, a Cúria Geral da OH determinou que cada uma das províncias, nos diferentes países, criasse uma Comissão independente de Proteção na Hospitalidade, para acompanhamento e encaminhamento destes casos.

A OH e o ISJD dispõem de mecanismos que previnem situações de abuso e obrigam à ação imediata traduzidos numa política de transparência e de tolerância zero. Estes mecanismos são apoiados pela Comissão de Proteção na Hospitalidade e pela Comissão de Ética e estão amplamente divulgados quer junto dos religiosos, dos colaboradores e dos voluntários, quer também junto dos utentes e das suas famílias.

A OH esteve, desde o primeiro momento, a colaborar com a Comissão Independente. Agora cabe-nos, para além do devido pedido de perdão, estarmos totalmente disponíveis para ouvir e acompanhar as vítimas, comprometidos na ação conforme os procedimentos de prevenção e as medidas de formação, proteção e segurança.

### Gabinete de Comunicação e Imagem

E-mail: [comunicacao@isjd.pt](mailto:comunicacao@isjd.pt)

Tel: 927 231 253

